790 - RELAÇÕES CONTRATUAIS NA AGROINDÚSTRIA EM GOIÁS: O CASO DOS PRODUTORES DE TOMATE

Darlene Ramos Dias, PUC-SP, darlingd@uol.com.br

O presente artigo desenvolve uma detalhada análise da agricultura de contratos na produção de tomate, da perspectiva dos produtores, utilizando como referência o sistema agroindustrial do Estado de Goiás. Especificamente, investiga-se quais são as principais características da estrutura contratual vigente nessa agroindústria do tomate. Observa-se que a organização produtiva e o processamento industrial no Estado de Goiás se apóiam em contratos mais rigorosos, o que restringe a organização dos produtores e, conseqüentemente, seu poder de barganha, daí resultando uma ampliação dos conflitos em suas relações com a agroindústria. Não obstante esses conflitos, porém, não tende a haver ruptura do mecanismo contratual como forma de organização da produção, posto que os produtores obtêm certos benefícios com os contratos.

Palavra-chave: contratos, agroindústria, produção de tomate.

«««««««««««««««««« »»»»»»»»»»»»»»»»»»»»

374 - SEGMENTOS DE CONCORRÊNCIA NA VITIVINICULTURA GAÚCHA: ANÁLISE DE CONGLOMERADO A PARTIR DO CADASTRO VINÍCOLA

Marcelo Miele, Embrapa Suínos e Aves, marcelo.miele@cnpsa.embrapa.br
Arlei Coldebella, Embrapa Suínos e Aves, acoldebe@cnpsa.embrapa.br
Paulo D. Waquil, Depto. de Econ. da Faculdade de Ciências Econ. da Univ. Fed. do RS, waquil@ufrgs.br
Alberto Miele, Embrapa Uva e Vinho, miele@cnpuv.embrapa.br

O processo de reestruturação internacional no setor de bebidas atingiu a vitivinicultura na década de 1990, alterando o seu panorama. Característico a esse período é o aumento da pressão competitiva, com impactos significativos em regiões como o Mercosul onde predominam produtos de baixa gama. Para enfrentar esse cenário e apoiar as estratégias empresariais e as políticas públicas e setoriais, é importante identificar os segmentos de concorrência da vitivinicultura gaúcha. Para tanto, apresenta-se uma tipologia das vinícolas gaúchas. Com base em abordagens microeconômicas e na literatura sobre estratégia, utilizam-se os dados do Cadastro Vinícola do Rio Grande do Sul para realizar uma análise estatística multivariada, integrando análise de agrupamento e de componentes principais em um conjunto de 381 observações. Os resultados apontaram para a existência de dois fatores, um relacionado à escala e diversificação e o outro à qualidade dos produtos e da matéria-prima. A partir desses fatores foram identificados seis grupos de vinícolas que podem ser denominados de segmentos de concorrência na vitivinicultura gaúcha.

Palavra-chave: vitivinicultura, tipologia, segmentos de concorrência.

---

* Agradecemos o apoio de Plínio Manosso, SAA-RS, Carlos Paviani e Juliano Corteze, Ibravin. Bem como à Capes e ao CNPq.